



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Ata nº18/2014

ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e nove dias do mês de julho, pelas dezassete horas e quinze minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 15ª Sessão Extraordinária de 2014, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Cabrita, como Presidente, António Fonseca e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

I- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, PARA O ANO LETIVO 2014/2015. -----

PONTO 2 – PROC. 31158/OM - APMCR – ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO CASAL DO RATO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTINHA E FAMÕES – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DO ADITAMENTO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 14/89 DO BAIRRO CASAL DO RATO, PARA OS LOTES 18, 19, 27, 43, 72, 119, 127, 286, 289 E 301. -----

PONTO 3 - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA REFERENTE AO ANO DE 2013 -----

PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO PRÉMIO DISTINÇÃO EMPRESARIAL -----

PONTO 5 – APROVAÇÃO DAS ATAS DO DIA 19,24,26 E 30 DE JUNHO E A DO DIA 10 DE JULHO. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

PONTO 6 – ATIVIDADE DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS PERMANENTES. -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Ramos**, pelo Membro **Pedro Caetano** -----

Na bancada do **PS**, a Presidente da Junta de Freguesia de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pelo Substituto Legal, **António Rodrigues**.-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **José Falcão**, pelo Membro **Paulo Sousa**.-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **Luís Santos**, pelo Membro **João Curvêlo**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo Membro **João Lourenço**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Monteiro**, pelo Membro **Adventino Amaro**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **Lidia Mateus**, pelo Membro **José Rodrigues**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal, -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores Hugo Martins, Edgar Valles, Paulo César e Mónica Vilarinho, pela bancada do PS, Carlos Bodião, pela bancada do PSD e Rui Francisco, pela bancada da CDU.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Havendo Quórum o **Sr. Presidente** deu início à Sessão.

Pelo **Sr. Presidente**, foi colocado à consideração do plenário alterar-se a ordem de trabalhos iniciando a sessão com o Período de Intervenção Público e por fim o Período Ordem do Dia, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

O **Sr. Presidente da Assembleia**, informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou **sete** inscrições.

O **Sr. Luís Oliveira**, fez referência à Educação e outros assuntos, que seguidamente se transcreve:

"Exmo Sr Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Sra. Presidente da Camara Municipal de Odivelas, Executivo, Bancadas dos Eleitos, Funcionários, Publico e Comunicação Social....

A minha intervenção é dedicada ao superior Interesse das nossas Crianças, dos nossos Filhos.

É com muito desagrado que aqui venho, demonstrar o meu descontentamento, e muito indignado pelas atitudes e decisões que foram tomadas nestes últimos dias, Estou aqui, não só como habitualmente participando nas reuniões mas também como representante de uma comissão instaladora da APEE da Escola EB2,3 dos Pombais, e vejo a forma pouco respeitadora como este Executivo tem vindo a tratar as Associações de Pais e os Pais pondo em causa as Nossas Crianças, os Nossos Filhos.

No passado dia 24 de Julho, realizava-se aqui neste Salão Nobre, uma reunião a porta fechada, na qual o Executivo decidia os destinos das Associações de Pais e a sua colaboração com as Escolas.

Desde a primeira vez que fiz parte de uma Associação de Pais o meu objetivo foi, e será sempre, o bem-estar de Crianças, Alunos, Pais, Professores e Pessoal Auxiliar, só assim os projetos correm bem.

Nessa minha experiência sempre zelei pelas crianças nossos alunos, sempre pelo bom funcionamento, como é conhecimento deste Executivo. Foram alguns objetivos, a segurança rodoviária das crianças, o refeitório e as refeições, as instalações escolares, o material de limpeza, higiene e outros que não são relevantes.

Agora que estou empenhado em criar uma Associação de Pais, numa escola que necessita de a ter, fui convidado para uma Reunião em que cada um representava a sua Associação e deparei com um tema



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

bastante preocupante, a gestão das AEC's, para mim este tema já não era novidade, pois em anos letivos anteriores também se passou algo idêntico. -----

Mas este tema é agora bastante preocupante, estamos a por em risco postos de trabalho, de professores e auxiliares - a qualidade dos serviços prestados às nossas crianças. -----

Fiquei a saber que há associações de pais que assumiram integralmente a gestão das AEC's, CAF e ATL, com isso tiraram benefícios para as Escolas e Alunos. Também sei que na globalidade houve situações de excelência e situações menos boas, também há quem optasse por entregar essa gestão a entidades credíveis e que sempre acompanharam os trabalhos, verificando periodicamente a atividade dos mesmos e, a todas as Associações de Pais, os Pais que dispensaram o seu tempo, que bem, menos mal ou mal geriram estes projetos, aqui tiro o meu chapéu. -----

Sra Vereadora da Educação Dra Fernanda Franchi, depois de uma avaliação e um relatório sobre o funcionamento das Associações de Pais, em que dizia que estava satisfeita com o trabalho e empenho que tiveram, em prol das escolas e alunos, agora sem ouvir as associações o executivo toma uma decisão de entregar esta gestão a Entidades que não sabe se serão capazes de gerir, centenas de alunos, dezenas de professores e auxiliares alterando todo o sistema que anteriormente funcionou bem e fazendo-o sem diálogo e de uma forma abrupta na época de Verão como agora é moda no que toca à Educação. -----

Esta alteração vai prejudicar bastante todos os envolvidos e sobretudo as Crianças, os nossos Filhos e os colaboradores das Associações de Pais que agora ficam a saber que a sua relação laboral chegou ao fim. É o Executivo deste Município que vai ter de assumir as responsabilidades desta decisão que a todos vai prejudicar. -----

Em nada poderei alterar a decisão que já foi tomada, mas fica garantido - Vamos estar bastante atentos. -----

Vou descrever algumas situações que gostava que este executivo me respondesse sem muito enredo mas com seriedade e diretamente - respostas politicamente corretas - Não Obrigado. -----

Qual a razão porque se toma esta decisão de entregar as AEC's às IPSS e deixando nas Associações de Pais o que não interessa economicamente, o CAF e ATL, quando meses antes tudo corria bem, continuava a ser elogiado o trabalho das Associações? -----

Leva-me a pensar haver interesses económicos nestas decisões, para benefício e capitalização das IPSS, não das Escolas e bem-estar dos Alunos, que serão os homens do amanhã. -----

É de lamentar que este Executivo tome as decisões à revelia dos envolvidos que são as Associações de Pais, que sempre ajudaram e beneficiaram as Escolas equipando-as com material diverso e proporcionando aos Alunos com maior carência económica um momento inesquecível, temos exemplos válidos: -----

Idas à praia, ao cinema, a visitas de estudo, são do conhecimento da Sra. Presidente e todos os presentes, se não conhecem é porque não querem, estranho é, que quase todos Os Partidos Políticos aqui representados não tenham ouvido as Associações de Pais sobre a entrega das AECS às IPSS - E No entanto Decidiram. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Pelo que ouvi numa reunião, onde estava representados VINTE Associações de Pais, que defendiam o seu futuro e as Nossas Crianças, alguém que representava uma associação de Pais quando confrontado com algumas realidades - entre os Interesses do Movimento Parental e das nossas Crianças e os de uma Federação ausente, optou por defender a FAPODIVEL. -----

Estou indignado porque quem deveria defender o SUPERIOR INTERESSE DAS NOSSAS CRIANÇAS, atua politicamente em defesa do Executivo Camarário optando pelo SILENCIO, pois é de lembrar que a FAPODIVEL ocupa instalações cedidas pela CMO e que são ex-autarcas e elementos bem colocados nos partidos políticos tal como a Presidente da FAPODIVEL que fez parte da lista eleitoral de Vereadores do PS e ocupa lugar de adjunta na Municpália que dirigem os seus destinos. -----

Uma prova que a FAPODIVEL não representa o Movimento Parental é que como Vexas sabem todas as Reuniões de Associações de Pais sobre esta questão das AECS foram feitas à margem da FAPODIVEL. ----

Para quem como a Senhora Presidente, dizia em campanha eleitoral, que os PAIS seriam os principais interlocutores em matérias de Educação esta ausência de diálogo e a FUGA não querendo ouvir as Associações de Pais, vem provar que para a Senhora Presidente o Mais Importante Não São As Nossas Crianças Porque NINGUÉM e repito NINGUÉM tem feito mais do que os PAIS pelos seus Filhos e Somos e Seremos Nós os Guardiões do Superior Interesse das Nossas Crianças. -----

Sra. Presidente tenho uma grande estima pela Sra., embora não me reveja na Vossa Política Partidária, mas é uma pessoa que admiro muito, pois tive o prazer de reunir com elementos do Executivo enquanto membro da Associação de Pais da Maria Lamas, e os resultados foram bastantes positivos. Não vejo razão e estou indignado com as atitudes tomadas ultimamente, Elas não são as mais Democráticas a começar pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Miguel Cabrita, quando afirma repetidamente, que quer aproximar os Cidadãos da Assembleia Municipal e que tem de haver proximidade com os Munícipes e depois condiciona a Liberdade de Expressão, conforme experiência própria. Para além disto o Sr. Presidente da Assembleia altera a Sessão das 20:00 para as 17:00 condicionando o acesso dos Pais que trabalham e que aqui não podem estar a esta hora – não quero classificar esta decisão e deixo-a à Vossa consideração. -----

É de lamentar a atitude que o executivo PS teve com os representantes das Associações e alguns Pais, que esperavam à porta das instalações da Câmara por uma declaração da senhora Presidente sobre o assunto que se tratou na Reunião de Câmara – AS AECS. Ninguém falou com os Pais e a Senhora Presidente usou algumas manobras e fugiu num carro de um colaborador. -----

Quero aqui deixar um agradecimento ao Assessor da Sra. Presidente pela colaboração com a minha pessoa quando solicitei a nível pessoal, um pedido especial, e sabendo que poderia vir a ser positivo. -----

Condeno a atitude de revolta de alguns Pais nesse dia, mas agora Sabendo eu da enorme contestação que esta opção do executivo municipal, tem merecido dos PAIS é muito POUCO DEMOCRATICA a atitude da Sra. Presidente, Na Sua FUGA ao querer enganar os Pais presentes com Manobras de TOQUE E FOGE, mandando avançar a viatura Municipal como isco e pondo-se em fuga numa viatura de um Colaborador seu.



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

A senhora Presidente fugiu ao diálogo com as APS e Teve Uma Tremenda Falta de Respeito pelos PAIS. --- Como Múncipe e Encarregado de Educação, como elemento da Comissão Instaladora da Associação de Pais eb 2,3 dos Pombais, estou bastante desiludido e indignado pelas atitudes tomadas pelo Executivo Camarário do PS, que mostram ter medo da população. -----

Posso-lhe dizer Sra. Presidente que é uma Socialista, igual a tantos outros que já Governaram pelo Pais fora. Neste Processo mal conduzido, sem diálogo e em segredo, apresentou-se um facto consumado e criou-se um mal-estar nas Escolas colocando as APS contra as IPSS. Os diretores de agrupamentos, alguns com culpa formada na ausência de monitorização, vão ficar com uma bomba nas mãos e vão perder a colaboração dos Pais em vários aspetos até quando se tratar de coisas tão simples como o papel higiénico ou as resmas de papel A4 que até aqui eram oferecidos à escola. Em suma este é um Exemplo de como não se deve decidir numa Câmara Municipal e como diz a Senhora Presidente "quando nós achamos que sabemos tudo é quando começamos na nossa queda". -----

Quero ainda acrescentar que se assim o entender irei revelar na comunicação social, como se continua a Governar Localmente e as atitudes tomadas por alguns Autarcas. -----

Termino como Cidadão que escolheu ser Múncipe deste Concelho e se interessa pela gestão deste Município, pelas nossas Crianças e pelas Pessoas e indignado com a ausência de participação democrática na decisão da entrega das AECs às IPSS. -----

Pelas Nossas Crianças," -----

A Sr.ª Daniela Santos, fez referência às AEC's, sobre o seu funcionamento e associação. -----

A Sr. José Manuel Galvão, fez referência às AEC's, esclarecimentos quanto ao assunto. -----

A Sr.ª Ana Sofia Carolina, fez referência às AEC's. -----

A Sr.ª Maria Salvado, fez referência às AEC's. -----

A Sr. João Manuel Loureiro, fez referência às AEC's. -----

A Sr. Miguel Santana, fez referência às AEC's. -----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Sr. Presidente deu inicio ao PERIODO DA ORDEM DIA-----

PONTO 1 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, PARA O ANO LETIVO 2014/2015.-----

Presente para deliberação, a **Proposta de Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, para o ano letivo 2014/2015**, de acordo com a informação nº interno/2014/6434 de 2014-07-09, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, na 5ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 2014-07-24, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

Pelas 18h10m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 18h32m os trabalhos foram retomados. -----

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, apresentou um ponto de ordem sobre o relatório final de avaliação do Processo das AEC. -----

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que a documentação distribuída foi a mesma presente a reunião de Câmara e deu a palavra à Sra. Presidente da Câmara para eventuais esclarecimentos adicionais.-

José Pignateli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto; -----

Luís Santos, pela bancada do **BE** referiu a importância da participação do público na AMO e refletiu sobre a necessidade de se apurar o que correu bem e mal na gestão das AEC's." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, solicitou ao Executivo esclarecimentos sobre as IPSS's do concelho que irão trabalhar com os alunos do concelho. -----

Edgar Valles, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à Sra. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU** fez referência aos esclarecimentos dados pelo Presidente da CMO na sua intervenção." -----

Pelas 19h16m, registou-se a saída da Sr. Presidente da Câmara tendo ocupado o seu lugar o Sr. Vice-Presidente, Hugo Martins; -----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira** pela bancada da **CDU** fez referência à importância da presença do público.-----

Luís Santos, pela bancada do **BE**, reafirmou que o BE foi sempre contra o modelo das AEC's, no Ensino Básico e que estão disponíveis para uma discussão onde se encontre uma solução. -----

José Pignateli, pela bancada do **CDS/PP**, ressaltou a importância da participação no debate do público presente.-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, fez referência à intervenção da Presidente da CMO e teceu considerações sobre a intervenção do Deputado Edgar Valles.." -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, reportando-se à intervenção do membro Edgar Valles, sublinhou as diferenças entre os países nórdicos e a realidade portuguesa." -----

Pelo Deputado Municipal, **José Carlos Pires**, foi pedida escusa na votação do referido Ponto, por ser Dirigente numa IPSS -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD e com os votos contra das bancadas do BE, CDU e CDS/PP.**

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Edgar Valles, Lúcia Lemos, José Pignateli, Luís Santos e Luis Salmonete** pelas bancadas do **PS, CDU, CDS/PP, BE e PSD**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Edgar Valles -----

"1 - A proposta de implementação das atividades de enriquecimento Curricular nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, para o Ano Letivo 2014/2015, aprovada em Reunião de Câmara, merece o aplauso da bancada do PS, que se congratula pelos reajustamentos havidos relativamente à posição inicial do Executivo nesta matéria. -----

2 - Ao manter a cooperação com as Associações de Pais que demonstraram eficácia no trabalho desenvolvido no ano escolar que ora finda, e ao promover a participação de instituições particulares de solidariedade local, com provas dadas nas mais variadas vertentes sociais, a proposta contribuirá certamente para a promoção da qualidade pedagógica do serviço prestado, em prol das crianças e do ensino no nosso concelho. -----

3 - A Câmara Municipal de Odivelas, que tem vindo a realizar um trabalho relevante na área da Educação, encontrou, assim, a melhor solução para o próximo ano escolar. -----

4 - Entretanto, é recomendável o reforço do acompanhamento municipal aos serviços prestados, quer pelas instituições particulares de solidariedade social quer pelas associações de pais, de modo a avaliar a qualidade pedagógica e, em função dos resultados, proceder a eventuais reajustamentos no ano letivo subsequente. -----

5 - De notar que o trabalho das associações de pais e das instituições particulares de solidariedade social não se esgota nem se centra nas atividades de enriquecimento curricular, havendo outras áreas relevantes, quer em termos educativos quer sociais. -----

6 - Por todas estas razões, entendemos dar o voto favorável à aprovação da defesa plurianual inerente à deliberação da câmara." -----

Lúcia Lemos -----

"A educação é um direito constitucionalmente garantido a todos os portugueses. Este é o tipo de frase que recolhe consenso. Como é que esse direito tem sido garantido aos portugueses em geral e aos munícipes de Odivelas em particular, já a resposta não será unânime. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Desde o 25 de Abril de 1974 que a escola foi entendida como o meio mais eficaz de correção das desigualdades sociais. Era na escola que se tentava criar a igualdade de oportunidades a todos os portugueses, corrigindo a desigualdade do "berço". -----

A medida da política educativa escolar a Tempo Inteiro, lançada no ano de 2005, pelo governo do PS, introduziu alterações significativas nos modos de funcionamento das escolas e nos processos de organização do trabalho dos professores. Mas sobretudo criou as condições para escola pública ser o principal meio de criação das desigualdades. -----

O Ministério da Educação transfere para terceiros (autarquias, associações de pais, IPSS, agrupamentos de escolas) essa concretização, deixando assim ao livre arbítrio de cada entidade promotora a escolha das atividades a desenvolver. -----

Desde sempre nesta AMO nos manifestámos contra o modelo de Escola a tempo inteiro promovido pelo PS e agora continuado pelo governo do PSD/CDS. -----

Na verdade, este modelo criou a geração AEC: alguns portugueses aprendem a falar inglês, outros não. Uns aprendem música, outros, Uns têm atividade física e desportiva, outros não. Alguns têm expressões artísticas, a maioria não. Como sabemos o nosso Concelho não escapou nem escapa a este destino..... -----

Esta escola a tempo inteiro levanta muitos outros problemas, pois para além de ser o motor das futuras desigualdades sociais abriu caminho para a precarização do emprego dos profissionais/professores que as asseguram. A esses profissionais atribui-se um estatuto que, de imediato, os desqualifica. -----

É, pois, um programa que, respondendo a necessidades sociais inequívocas, cria mais problemas do que oportunidades educativas. -----

Mas hoje, o que está aqui em apreciação e votação é o modelo de gestão/implementação das AEC's em Odivelas para o ano letivo 2014/2015. -----

Ainda estamos para perceber porque razão a CMO na preparação das AEC's preferiu as associações de pais e estas foram as últimas a sabê-lo. No mínimo, o procedimento foi incorreto. -----

Como já aqui afirmámos, orçamento de 2014 para as AEC's tinha uma previsão de apenas 800 mil euros e em 2013 teve 1 milhão e 400 mil euros. Esta redução está diretamente ligada à alteração que a CMO quis introduzir no próximo ano letivo? -----

A CMO excluiu as associações de pais das AEC's sem sequer se ter o cuidado de as informar e sem o mínimo de respeito pelo trabalho realizado nos anos anteriores. A Câmara serviu-se das associações de pais, usou-as enquanto deu jeito e agora joga-as fora -----

Ouvimos a Sr.ª Vereadora do pelouro explicar e tentar convencer as Associações de Pais e EE que a opção feita pela CMO, em circuito fechado com as direções do agrupamentos e algumas IPSS do concelho era a melhor. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Agora gostaríamos de perceber o recuo da CMO em relação à gestão das AEC's em algumas escolas. Foi preciso os pais se movimentarem para a CMO perceber aquilo que aqui foi dito por muitas APEE: em equipas que trabalham bem não se deve mexer ... vamos ver por quanto tempo! -----

A CMO com alguma irresponsabilidade na preparação do próximo ano letivo criou instabilidade em toda a comunidade escolar e nunca clarificou que critérios ou interesses foram considerados na escolha dos parceiros. -----

Não nos revemos nesta forma de fazer política nem de tratar um pilar fundamental na formação das crianças deste concelho, razão porque o nosso voto só poderá ser contra." -----

José Pignateli -----

"As atividades de enriquecimento curricular no ensino básico, deviam ser tema consensual entre a escola e os pais, os encarregados de educação, a bem dos alunos e do normal funcionamento da escola básica, fulcral no crescimento intelectual dos alunos, ainda crianças, na idade de formação e os actores do primeiro nível do ensino português. Afinal, também um pressuposto da inclusão de que aqui tanto se falou na última sessão desta Assembleia Municipal, sobre o estado do município, que decorreu na última semana. A INCLUSÃO: Uma palavra que a Presidente da Câmara de Odivelas tanto utiliza e de modo transversal, assumindo que este é um dos concelhos mais inclusivos do País. Mas não é, como não temos nenhuma autarquia verdadeiramente inclusiva. -----

Ora, este processo de implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular, no 1º ciclo do Ensino Básico, para o próximo ano lectivo, é mais uma decisão política assente em propósitos técnicos pouco claros, sem propriamente resultar da audição dos principais interessados, os pais dos alunos que alimentam e são a razão de ser destas actividades. -----

São conhecidas AEC's geridas pelas associações de pais que funcionaram bem. Mas também outras que foram mal administradas e nem sequer prestaram contas devidas. No último ano escolar aconteceu de tudo. Também se percebe que a Presidente da Câmara veio aqui, hoje, colocar "água na fervura" sobre um trabalho mal executado da sua vereadora que tem o pelouro da educação. -----

As notícias dão conta de uma espécie de autismo da Câmara Municipal e da sua Presidente que nunca encontrou disposição para receber as Associações de Pais, pelo menos algumas das que o suscitaram e que, se a memória não falha, foram entidades gestoras destes programas das AEC's, as actividades de enriquecimento curricular, no último ano lectivo. Também a vereadora do pelouro não terá participado activamente neste processo, tanto quanto o desejável. Aliás, as respostas que foram dadas aos pais que assistiram à sessão desta Assembleia Municipal do passado dia 10 de Julho, foram evasivas e repetitivas de uma vereadora que não domina a matéria, não encerra o dom da diplomacia, da palavra nem, a capacidade em mediar conflitos de interesses. -----

ESTAMOS PERANTE UMA DECISÃO UNILATERAL DO GÉNERO AUTISTA. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Este processo é mais um dos que é decidido unilateralmente pela Presidente de Câmara, assente na razão de quem dirige um Executivo de maioria socialista absoluta, com o apoio eterno e incondicional do PSD, que, em Odivelas, se encontra casado com o Partido Socialista desde sempre, há mais de 14 anos. -----

Mais uma vez, o Bloco Central de Odivelas decidirá tropegamente, na defesa de interesses pouco perceptíveis que escrutinaremos dentro de um ano, porventura desapontados com os resultados, como sucede em 50 por cento das vezes, dos processos que aqui vêm para serem apreciados. -----

E pergunta-se: Quais são os interesses da Câmara Municipal em excluir a gestão das associações de pais? São exclusivamente conveniências da autarquia: ainda que indirectamente, subsidia instituições de apoio social, por que não o consegue fazer de sua livre iniciativa. Faleceu o PAESO, uma medida de política social que pretendia interagir na planificação estratégica da intervenção social local. Isto significa, em termos práticos, que não há apoios financeiros para as instituições particulares de solidariedade social, no quadro desse programa que chegou a ser emblemático do eleitoralismo socialista. Pois é, as eleições autárquicas aconteceram em Setembro do ano passado, precisamente há 10 meses: realizaram-se no Domingo, dia 29!

Agora, a Câmara Municipal de Odivelas - a entidade gestora do ensino básico -, encontrou uma subtileza para o fazer, a troca de contrapartidas é certo, mas com uma fasquia alta por colocar o ónus das actividades de enriquecimento curricular do ensino básico, nas "mãos" de instituições, a maioria muito pouco vocacionadas para este desígnio. -----

Os governantes da autarquia descobriram que este processo também pode animar as instituições e mantê-las na linha da frente entre os apoiantes da sua acção política: Importa que algumas das IPSS do concelho sejam como que uma espécie de "cartões-de-visita" para este Executivo camarário poder exhibir... E como, infelizmente, já existem poucos beneméritos: quem tira com uma mão terá de dar com a outra. -----

Para a Presidente da Câmara Municipal, para o seu Executivo, para os eleitos do Partido Socialista e do Partido Social-Democrata esta é, claramente - passo a citar a definição dada ao PAESO -, "uma medida de política social que pretende interagir na planificação estratégica da intervenção social local". -----

A proposta de implementação das AEC's, Actividades de Enriquecimento Curricular, no 1º ciclo do Ensino Básico, para o próximo Ano Lectivo, que aqui é colocada à nossa avaliação, encerra unicamente uma decisão política com a qual não me revejo e que carece de explicações de índole mais técnica: -----

O que é que correu mal com as AEC's geridas pelas Associações de Pais? -----

Que Associações de Pais foram mais proficientes e as menos capazes? -----

Quais foram os custos das actividades de Enriquecimento Curricular para Pais e para a Câmara Municipal no ano lectivo anterior? Quais são os valores de investimento previstos para o próximo ano escolar? -----

A ser verdade que os representantes dos pais dos nossos alunos do ensino básico pediram uma audiência à Presidente da Câmara Municipal, por que razão não foram recebidos? -----

Hoje, 10 meses após as últimas eleições autárquicas, corremos o risco de aprovar uma proposta que coloca em causa a qualidade da prestação do serviço de actividades de Enriquecimento Curricular às nossas



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

crianças do ensino básico, etapa de capital importância no futuro escolar das nossas gerações mais jovens. Oxalá que, dentro de um a ano, não venhamos a lamentar esta decisão!" -----

Faço da minha declaração política inicial, minha Declaração de Voto, mas devo acrescentar: que este debate devia também seguir um segundo rumo, uma outra via. Conhecer o caminho das nossas mulheres e homens do futuro e o que vão conseguir fazer pós a sua infância sem espaço para si próprios, para brincarem, para exercitarem a mente dando largas à sua liberdade criativa, fazer amigos e partilhar as suas experiências genuínas. -----

Devo um alerta para esta temática que considero pertinente para o futuro do País das nossas mulheres e homens de amanhã que se querem instruídos, mas também cultos e socialmente activos. -----

ESTRANHO A ESCOLHA DE ALGUMAS PARCERIAS. -----

Também não posso deixar de estranhar a escolha de algumas parcerias, nomeadamente duas IPSS que são geridas pelas mesmas pessoas e que têm cada vez maiores interesses no território de Odivelas, para desenvolver projectos supraconcelhios e cujo o sucesso futuro não assenta sobre nenhum estudo. Mas o que se conhece destas administrações, com membros da clerezia, são algumas referências bem negativas em outras instituições que gerem. -----

Ainda terei de lamentar a falta de compromisso perante a Comissão Municipal de Especialidade relativamente a este processo para que os Eleitos de todos os partidos políticos pudessem dar contributos nesta temática. Porventura, o resultado teria sido melhor e, sim, mais transparente e escoreito. -----

Como a Presidente da Câmara municipal acabou de aceitar, o processo não foi bem conduzido pela autarquia: ocorreram sobressaltos. Lamenta-se o modelo meio desastroso conseguido de modo improficiente pela vereadora que detém o pelouro da educação. -----

Mais uma vez replico: Oxalá daqui a um ano, não estejamos aqui, nesta Assembleia Municipal, a lamentar sobre o que foi decidido relativamente às actividades de enriquecimento curricular" -----

Luís Santos -----

"O Bloco de Esquerda desde sempre foi contra o modelo de implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), fora do currículo do primeiro ciclo. Sempre defendemos que as áreas que compõem as AEC deveriam estar incluídas no plano curricular do primeiro ciclo do ensino básico. -----

A defesa e valorização do serviço público de educação foi, é e será sempre o compromisso do Bloco de Esquerda. Nesse sentido, a escola a tempo inteiro tem de ser uma oferta pública, universal, estável e de qualidade. Só um serviço público pode responder às exigências da vida contemporânea e, só o seu carácter público, permite um efetivo controlo democrático sobre o seu funcionamento. -----

Com esse objetivo, não obstante as nossas divergências quanto ao modelo, tendo em conta as posições assumidas pelo BE no passado, nomeadamente sobre o funcionamento das AEC no agrupamento Vasco



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Santana (Ramada) no ano letivo 2012/2013, defendemos que, em primeira instância os agrupamentos escolares devem assumir a gestão direta das AEC, numa relação estreita e de diálogo profícuo com as associações de pais e encarregados de educação. Atendendo à proximidade das APEE com a realidade das e dos alunos e à importância que o programa do ministério da educação, para o próximo ano letivo, confere, explicitamente, às APEE na questão das AEC, entendemos que estas associações serão a melhor alternativa à gestão das AEC pelos agrupamentos escolares. Entendemos que instituições particulares de solidariedade social apenas em última recurso devem ser chamadas a estas parcerias, caso tenham experiência habilitante claramente comprovada em matéria educativa. -----

A proposta em apreciação não está devidamente fundamentada, como tem vindo a ser hábito do executivo. "O relatório final de avaliação deste processo chegará em breve", disse a senhora presidente da CMO. Neste contexto, torna-se impossível perceber porque é que o executivo que há dois meses dizia que tudo estava bem com o processo das AEC, pela voz, da vereadora da e a educação, vem agora propor alterações tão significativas na gestão das AEC no concelho. -----

Esta mudança de atitude da CMO torna-se ainda mais inaceitável tendo em consideração que é mais um contributo para o reforço da precarização das relações laborais que graça neste domínio. Ainda mais grave, sem que se possa dissociar das questões laborais, esta decisão não é nenhum contributo positivo para a estabilidade emocional que das e dos alunos. -----

Neste contexto, o Bloco de Esquerda só poderia votar contra a proposta do executivo municipal." -----

Luís Salmonete -----

"O sistema de ensino em Portugal apesar de todos os avanços obtidos com o 25 de Abril, continuou durante alguns anos a não fornecer uma resposta ao grave problema da equidade entre todos os alunos. -----

A compatibilização entre trabalho e família foi durante muitos anos apenas possível no setor privado, onde os pais podiam pagar uma escola a tempo inteiro. -----

Esta situação problemática de carácter privado (das famílias) que retirava ao tecido produtivo muitos pais ou deixava muitas crianças entregues a si próprias após o horário escolar normal, criando assim graves situações de desigualdade e de oportunidades, começou por encontrar soluções, quando se implementaram as Atividades de Tempos Livres (ATL), maioritariamente de iniciativa privada (sobretudo solidária), mas também de iniciativa de associações de pais e de autarquias. -----

Tornava-se assim imperioso dar mais um passo na melhoria da escola pública com a ocupação e guarda universal e gratuita das crianças do 1.º ciclo, para além dos tempos letivos obrigatórios como iniciativa de solidariedade para com as famílias (sobretudo as que se encontravam fora do sistema de atividades de tempos livre - ATL). -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pretendia-se pois a adesão a um princípio traduzido num valor, a igualdade de oportunidades para todos os alunos no acesso a um serviço educativo prestado apenas a alguns, conducente a neutralizar as desigualdades de partida. -----

A oferta da escola a tempo inteiro com a generalização das atividades de enriquecimento curricular (AEC) veio responder a uma necessidade social de assegurar a guarda das crianças ao longo do dia. Isto é particularmente importante no apoio às famílias de baixos rendimentos, nos quais pai e mãe trabalham, e nas famílias monoparentais. -----

A generalização das atividades de enriquecimento curricular (AEC) e o prolongamento do horário das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, mudou a forma de atuação do Estado, protagonizado pelo Governo, sugerindo uma certa reconfiguração do seu papel e da sua ação. -----

Este desafio ou esta ambição usando uma expressão do XVII Governo Constitucional inscrita no seu programa de governo "só é realizável pela colaboração e partilha de responsabilidades entre o Ministério da Educação, as autarquias e as associações de pais e encarregados de educação". -----

Esta triangulação é e tem sido a chave do sucesso na escola pública e minorizar o papel de qualquer um destes atores no processo educativo é colocar em risco as AEC. -----

Não podemos e não devemos todavia ignorar que a implementação das AEC coloca vários desafios e riscos. Dos desafios referimo-nos à "integração curricular" de dois tempos e momentos - o letivo e o não letivo; a legitimação duma lógica de flexibilização curricular através da "infiltração" de AEC nos horários letivos obrigatórios; a "deslocação" de áreas curriculares obrigatórias, para a esfera do enriquecimento curricular; a garantia da equidade e o apoio a mecanismos que assegurem a eficácia; a intensificação de processos que procuram viabilizar a descentralização através da transferência de competências e responsabilidades para os municípios, no domínio da educação. -----

Dos riscos não podemos deixar de alertar para a introdução duma "lógica mercantil" na escolha, pelas entidades promotoras, das atividades que oferecem mais vantagens financeiras; a escolarização das AEC, através da apropriação da "forma escolar"; a (re) monopolização dos serviços educativos no espaço escolar contribuindo para a perpetuação de uma visão "escolocêntrica"; a "intromissão" do Estado em campos tradicionalmente explorados por outros atores sociais; o estabelecimento de formas renovadas de relacionamento e de parceria com outros atores sociais (públicos e privados) dominadas pela figura do contrato. -----

Na Proposta de Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o Ano Letivo 2014/2015 agora apresentada para apreciação e votação na Assembleia Municipal, a câmara municipal de Odivelas constitui-se como entidade promotora das AEC e propõe para aprovação como entidades gestoras parceiras as associações de pais e encarregados de educação das escolas básicas do 1.º ciclo D. Dinis, Veiga Ferreira, Quinta da Condessa e Casal da Serra a que junta as



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

IPSS sediadas no concelho como o Centro Comunitário e Paroquial da Ramada e de Famões, o Jardim Infantil Popular da Pontinha e o Instituto Português de Pedagogia Infantil. -----

A proposta refere que estas entidades gestoras parceiras selecionadas não só cumpriram no ano transato os contratos assumidos com o município, como tem idoneidade e capacidade para proporcionar aos alunos os objetivos a que as AEC obrigam. -----

Acresce a estes argumentos um outro que relevamos de muito importante, a concordância dos agrupamentos de escolas. Assim, Partido Social Democrata vota favoravelmente a presente proposta." -----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU, apresentou um ponto de ordem referindo que não se revê em insinuações injuriosas." -----

Eduarda Barros, pela bancada do PS apresentou um pedido de esclarecimento à mesa sobre se a intervenção da Deputada Lúcia Lemos se insere na figura regimental do ponto de ordem" -----

PONTO 2 – PROC. 31158/OM – APMCR – ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO CASAL DO RATO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTINHA E FAMÕES – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DO ADITAMENTO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 14/89 DO BAIRRO CASAL DO RATO, PARA OS LOTES 18, 19, 27, 43, 72, 119, 127, 285, 289 E 301. -----

Presente para deliberação, o Processo 31158/OM – APMCR – Associação de Proprietários e Moradores do Casal do Rato – União das Freguesias de Pontinha e Famões – Proposta de Aplicação de Condições Especiais para o Pagamento das Taxas devidas pela Emissão do Aditamento do Alvará de Loteamento nº 14/89 do Bairro Casal do Rato, para os Lotes 18, 19, 27, 43, 72, 119, 127, 285, 289 e 301, de acordo com a informação nº 31158/OM, folha nº5281, datado de 19 junho de 2014, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 13ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-07-02, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Miguel Ramos, pela bancada do PS, apresentou uma questão técnica sobre o ponto em apreciação-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, que por sua vez solicitou que fosse concedida palavra ao Sr. Vereador Paulo César, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas, tendo sido concedida.-----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

António Pedro, pela bancada da CDU, questionou a que título interveio o Deputado Municipal Miguel Ramos.-----

Eduarda Barros, pela bancada do PS fez referência à intervenção do Deputado António Pedro -----

José Carlos Pires, pela bancada da CDU fez referencia à não participação na votação do ponto anterior-----

Miguel Ramos, pela bancada do PS apresentou esclarecimentos à questão suscitada pelo deputado António Pedro-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -----

PONTO 3 - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA REFERENTE AO ANO DE 2013 -----

Presente para deliberação, a **Proposta de Relatório de Acompanhamento e Avaliação da Ação de Reabilitação Urbana Referente ao Ano de 2013**, de acordo com a informação nº interno/2014/5423, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, na 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-06-18, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. ---

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice - Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto -----

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Luis Salmonete, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Este ponto chegou ao nosso poder de forma pouco compreensível mas agora está mais bem ordenado, todavia o Índice não corresponde áquilo que temos em nosso poder. -----

Outro reparo é o facto deste relatório vir para análise quase seis meses depois porque corresponde à atividade de 2013 e assim é provável que tenham havido desenvolvimentos que desconhecemos, mas é este relatório que estamos a avaliar. -----

Relativamente a este relatório temos algumas perguntas: -----

1 - Não temos presente a data de conclusão deste plano que entrou em vigor em dezembro de 2011, ou seja há dois anos e a primeira pergunta é no sentido de saber se há efetivamente uma data ou pelo menos uma previsão para a conclusão dos projetos sabendo nós que as datas não são todas coincidentes. -----

2 - Sabemos que, de relevante durante o ano de 2013 foi concluído o Polo Cívico e Comunitário do Bairro do Vale do Forno e as primeiras intervenções do Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas. -----

3 - O Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul, tem estimado um investimento total líquido de 548.925,61€, mas verificamos que o grau de execução até ao final de 2013 não chegou aos 15%. -----

No Grupo 1 – Governança, Ordenamento e Sustentabilidade – Operações em Curso – Ponto de Situação da Ação – Desenvolvimento, lê-se o seguinte: -----

"A proposta preliminar obteve resposta das entidades externas consultadas, constando a emissão de, 13 pareceres favoráveis, 11 pareceres favoráveis condicionados e 2 pedidos de parecer sem resposta. -----

Globalmente, a questão que suscita e limita o desenvolvimento da fase seguinte do plano, requer uma melhor especificação da componente do risco geotécnico e de cheias. -----

Nesse sentido, os estudos do LNEC, estão a ser complementados com campanhas de monitorização e o ensaio de uma unidade de execução na proposta de estrutura preliminar de regulamentação à suscetibilidade geotécnica, inscrita uma unidade de execução". -----

Sabemos que o investimento líquido inicial estimado em PERU foi de 72.001,00€, reajustado posteriormente para 93.601,30, tendo unicamente sido realizado um investimento líquido por parte da CAC (Comissões de Administração Conjunta) de 27.585,72€. -----

Até ao final de 2013 verifica-se que a câmara não realizou qualquer investimento nesta área e assim colocam-se três perguntas: -----

1 - Este valor investido pelas CAC em estudos geotécnicos foi efetuado posteriormente a este programa ou pelo contrário já tinha sido feito anteriormente pelas CAC e agora foi incluído? -----

2 - Há desenvolvimento nesta área, ou esperam-se dificuldades na sua execução devido a condicionantes existentes? -----

3 - Qual o valor do investimento previsto por parte da câmara nomeadamente o valor a pagar ao LNEC? -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Grupo 3 – Qualificação do Ambiente, Espaço Público e Infraestruturas Urbanas – Parque Infantil do Bairro da Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente. _____

Segundo a informação em nosso poder temos a data do início da 2ª fase (30/11/2013) mas não temos informação relativa à 1ª fase. _____

Com um investimento total estimado de 173.215,10 o seu grau de execução é zero até ao final do ano passado. _____

A pergunta é a seguinte: _____

Sendo a data de concretização do projeto de 15/07/2014 está ele já concluído? _____

Nas Operações não iniciadas destacamos: _____

- Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta do José Luís; _____

- Praça das Culturas da Serra da Luz. _____

A pergunta que se coloca aqui é a seguinte: _____

Para quando está prevista a conclusão destes projetos? _____

Para já é tudo." _____

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto _____

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD** colocou questões ao executivo sobre o ponto em apreço. _____

Domingos Cabaço, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: _____

"Creio que tem aqui cabimento, mais uma vez, e tendo em consideração que a Câmara de Odivelas é a entidade gestora da ação de reabilitação urbana. _____

Sabendo ainda que foram concretizados projetos na Vertente Sul e Bairro de Santa Maria, no que diz respeito à reabilitação urbana. Pergunto à Câmara para quando um plano de Ação de recuperação urbana para a Encosta da Serra do Olival Basto, Quinta da Serra, Bairro da casa Pia, Quinta da Várzea, já que nestes espaços urbanos faltam infraestruturas básicas, espaços de convivência social etc, etc. _____

Sabendo ainda que a Quinta da Várzea é considerada uma zona de cheias. Sabendo também que este tipo de reabilitação urbana custa centenas de milhares de euros ou mesmo milhões de euros. Contudo a Câmara tem que estar sensível a esta realidade e começar a pensar e depois concretizar, através de um plano de ação, as intervenções adequadas!" _____

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, referiu que existem alguns dados que não foram apresentados, designadamente sobre quantos fogos e habitações fechadas e degradadas estão contabilizados. _____



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Pelas 20h10m, registou-se a saída do Deputado Municipal **Carlos Lopes**, pela bancada do **PS**. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, que por sua vez solicitou que fosse concedida palavra ao **Sr. Vereador Paulo César**, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas, tendo sido concedida. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira** pela bancada da **CDU** fez referência ao processo da vertente sul em mandato anterior." -----

Pelas 20h32m, registou-se a saída da Deputada Municipal **Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**. -----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD** referiu que no anterior mandato a Vertente Sul não estava na REN." -----

Pelas 20h35m, registou-se a saída da Deputada Municipal **Alcina Trindade**, pela bancada do **PS**. -----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** formulou questão sobre o estudo geotécnico da Vertente Sul -----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS** fez referência à situação de Odivelas por comparação a Loures -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE** fez considerações sobre o ponto em apreço. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, que por sua vez solicitou que fosse concedida palavra ao **Sr. Vereador Paulo César**, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas, tendo sido concedida. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Luis Santos, pela bancada do **BE** fez referência ao fundo europeu atribuído a Odivelas. -----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU** colocou uma questão ao executivo. -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

[Handwritten signatures]

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes, que por sua vez solicitou que fosse concedida palavra ao **Sr. Vereador Paulo César**, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas, tendo sido concedida.-----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, fez referencia ao facto de alguns aspetos do ponto serem de ordem técnica e não política -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD**, com os votos contra da bancada do **BE** as abstenções das bancadas da **CDU** e do **CDS/PP** -----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Fernando Painho** e **Susana Santos**, pelas bancadas da **CDU** e **PS**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem; -----

Fernando Painho -----

"Quando nos pronunciamos sobre a Vertente Sul do nosso Concelho, estamos a referimo-nos a uma zona territorial extremamente complexa. -----

Em primeiro lugar pelo seu elevado grau de risco que não pode em qualquer instante ser omitido. -----

Estamos a falar de uma enorme complexidade Urbanística e Social. Assim, como sempre afirmámos qualquer intervenção na Vertente Sul tem que ser integrada e abrangente quer quanto às características físicas quer quanto às características sociais. As condições morfológicas da área em causa e a própria multiculturalidade dos diversos bairros apontam para a necessidade de um programa específico que sempre defendemos. É nesse sentido que vão a declaração de área crítica e o PER (Programa Estratégico de Reabilitação). -----

Aos poderes públicos cabe o dever estrito da transparência e da honestidade. Tais deveres são incompatíveis com o alimentar de expectativas que a médio e longo prazo se revelam inexequíveis e dos quais decorre a terno o defraudar dos justos anseios das populações, desmobilizando-as e por aí abrindo também o caminho à especulação, à fraude e a todo o género de oportunismos. -----

Um território como o da Vertente Sul, com as suas características, obriga à assunção plena de responsabilidade pelo Município, pelo que são de rejeitar iniciativas que empurram para terceiros responsabilidades significativas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Constata-se ainda que em simultâneo, foram caindo investimentos e ações determinantes para a qualificação do território em apreço, mas suas vertentes urbanas, ambiental, de acessibilidade e da própria coesão social. É disso exemplo o Parque Urbano Ribeirinho de que está apenas concluída uma parte e a aguardar receção provisória neste caso a CAC do Vale do Forno substituiu-se à comparticipação pública. -----

Outro exemplo liga-se à requalificação das linhas de água, que partem de um custo elegível em 2009 de 80.000€, depois cerceado para os 36.000€ e que tem agora uma execução por parte do POR Lisboa, de 25% apenas do fundo total aprovado. -----

Tomando como referência a informação constante do relatório, verifica-se que se concretizaram projetos como o Polo Cívico do Vale do Forno. Igualmente se procedeu à intervenção do Complexo Lúdico Desportivo do Bairro de Santa Maria. -----

Mas constata-se igualmente que a tão publicidade Praça das Culturas não viu a luz do dia, como igualmente nada se passou no que respeita à requalificação Urbana da Quinta do Zé Luís. -----

É facto que foram realizadas diversas ações tendentes à inclusão social e à valorização cultural. -----

Contudo, em nossa opinião, o que se estrai do presente relatório continua a denunciar uma situação preocupante quanto ao desenvolvimento e concretização de intervenções necessárias nos domínios de equipamentos, valorização ambiental e regeneração urbana. -----

Reafirmamos que um olhar atento e a vontade de resolver o conjunto de problemas de extrema complexidade plasmados no território que denunciamos de Vertente Sul implica um âmbito conjunto de atenção dos poderes públicos que extravasão o restrito âmbito Municipal. Se perdermos este ponto de partida a intervenção resultante será insuficiente e digamos que pouco séria. Poderá alimentar ilusões, poderá render votos mas o resultado final será um fracasso. -----

Como todos sabem os eleitos da CDU não têm qualquer responsabilidade na gestão Municipal e infelizmente as nossas contribuições para a solução dos problemas são geralmente desprezadas pelo PS e PSD o que lamentamos profundamente. -----

Iremos abstermos neste ponto e nesta abstenção não há qualquer indiferença. -----

Continuamos atentos ao desenvolvimento e à concretização de todo este processo. -----

Tudo faremos para que das promessas se passe aos atos. -----

Contudo cresce em nós a convicção de que uma mudança política na governação municipal se torna dia a dia mais premente. -----

Premente não só para acelerar o "passo lento" em que o Município caminha mas presente também para o desenvolvimento de uma nova estratégia de maior abrangência para o Concelho de Odivelas." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Susana Santos -----

"Ao contrário daqueles que não têm hoje responsabilidades no executivo municipal, mas têm muitas responsabilidades políticas na situação a que chegou a Vertente Sul, empurrando os problemas para baixo do grande chapéu da manutenção temporária, a CMO encarou este problema de frente. -----

Conseguiu a declaração de zona crítica e avançou com uma candidatura de reabilitação urbanística e ambiental, com novos equipamentos públicos e ações e materiais de intervenção social e desenvolvimento económico. -----

É claro que durante este tempo houve vicissitudes, avanços e recuos. Este é um trabalho de elevada complexidade e de objetivos a longo prazo. -----

Este projeto mobilizou as CAC e um conjunto alargado de parceiros, os quais saudamos pelo trabalho desenvolvido. -----

Saudamos igualmente a CMO pela coragem, determinação e capacidade de sonhar e concretizar um futuro melhor. -----

Pelas razões expostas, o voto do PS só poderia ser favorável." -----

PONTO 4 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO PRÉMIO DISTINÇÃO EMPRESARIAL -----

Presente para deliberação, a **Proposta de Alteração no Regulamento Prémio Distinção Empresarial**, de acordo com a informação nº interno/2014/6778 de 2014-07-21, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, na 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-05-21, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

Pelo Sr. Presidente foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal, não se tendo registado nenhuma intervenção: -----

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD, CDU e CDS/PP** e com os votos contra da bancada do **BE** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

PONTO 5 – APROVAÇÃO DAS ATAS DO DIA 19,24,26 E 30 DE JUNHO E A DO DIA 10 DE JULHO.

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, fez algumas sugestões de alteração às atas a votar.

Luís Santos, pela bancada da **BE**, fez sugestões de alterações nas atas.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foram colocadas à votação as seguintes atas

Ata nº 11/2014 foi **Aprovada por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, BE e CDS/PP e com a abstenção do Deputado Municipal António Rodrigues

Ata nº 12/2014 foi **Aprovada por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, BE e CDS/PP e com a abstenção do Deputado Municipal António Rodrigues

Ata nº 13/2014 foi **Aprovada por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, BE e CDS/PP e com a abstenção do Deputado Municipal António Rodrigues e Afonso Simão pela bancada do PS e do deputado Municipal Carlos Roda pela bancada do PSD

Ata nº 14/2014 foi **Aprovada por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, BE e CDS/PP e com a abstenção do Deputado Municipal António Rodrigues, Afonso Simão, Susana Santos, Miguel Cabrita, pela bancada do PS e Paula Paçó e Domingos Cabaço pela bancada do PSD e José Pignateli pela bancada do CDS/PP

Ata nº 15/2014 foi **Aprovada por Maioria** com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU, BE e CDS/PP e com a abstenção do Deputado Municipal António Rodrigues e Pedro Caetano, pela bancada do PS e Paula Paçó pela bancada do PSD

Foi apresentada uma **declaração de voto** pelo Membro da Assembleia Municipal, **José Pignateli**, pela bancada do CDS/PP, que seguidamente se transcreve:



Assembleia Municipal de Odivelas

"Aprovo as Actas números 12, 13 e 15, todas referentes a sessões da Assembleia Municipal de Odivelas realizadas em 2014, sob reserva na expectativa de que as emendas apresentadas antecipadamente, nesta sessão, sejam realmente apenas às Actas definitivas." -----

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente da Assembleia, foi colocado à consideração plenário retirar o ponto 6 da Ordem de Trabalhos, de modo a ser discutido numa outra sessão em horário regimental, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 21h25m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário em Exercício, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário em Exercício: -----

O 2º Secretário: -----

António Futea
João de Matos